

assegurar que permaneça atualizado e se mantenha fiel aos Fundamentos do Escotismo, que são atemporais e universais. Revisões regulares, a cada 3-5 anos também são recomendadas, para efetuar ajustes. Visando manter sua qualidade, o processo de avaliação do Programa Educativo deve considerar:

- Anseios e necessidades provenientes dos jovens, com base em pesquisas e estudos orientados pelo nível nacional;
- A fidelidade ao Propósito, Princípios e Método Escoteiro;
- Análise da tendência das necessidades e interesses dos jovens, bem como da sociedade em que vivem;
- Objetivos do Planejamento Estratégico dos Escoteiros do Brasil;
- Avaliação pautada na experiência prática do Programa Educativo vigente;
- Assegurar capacitação dos adultos necessários para sua implementação.

## 16. PROTEÇÃO INFANTOJUVENIL

Os Escoteiros do Brasil fortalecem e renovam seu compromisso com a sociedade em assegurar um ambiente seguro para as práticas de suas atividades educativas. As orientações contidas na Política de Proteção Infantojuvenil estão integralmente alinhadas com as Políticas Mundial e Interamericana da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, bem como com a legislação vigente.

O Programa Educativo deve oferecer todas as orientações necessárias sobre o tema, incluindo informações nas publicações e outros materiais educativos destinados aos membros juvenis e adultos, bem como orientando procedimentos de segurança e bem estar nas atividades escoteiras.

A proteção é uma responsabilidade de todo e qualquer adulto no Movimento Escoteiro, e é fundamental que todos estejam preparados, não apenas para evitar, mas também reconhecer e agir de forma apropriada, firme e imediata diante de situações de abusos e maus tratos envolvendo crianças, adolescentes e jovens.

## 17. GENERALIDADES

### DISTINTIVOS ESPECIAIS - CONCEITO, APROVAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

#### Conceito de Distintivos Especiais

Os distintivos de Cruzeiro do Sul, Lis de Ouro, Escoteiro da Pátria e Insígnia de B-P são considerados Distintivos Especiais nos Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro, respectivamente.

Por especial, entende-se que a conquista de tais distintivos deve valorizar o esforço individual de cada criança, adolescente ou jovem, em realizar as atividades e demais requisitos dentro de seu ramo. Trata-se de um esforço e interesse adicional, que ultrapassa a simples participação nas atividades da seção e avança na aquisição de outros conhecimentos, habilidades e atitudes, conquista de especialidades e insígnias específicas, realização de projetos e vivência dos valores escoteiros. Todos os jovens devem ser encorajados e terem a oportunidade de conquistar os Distintivos Especiais.

Como a progressão pessoal é resultado de um caminho natural, por meio da aquisição das competências, compreendendo todos os aspectos da personalidade ao longo da permanência do jovem dentro do Movimento Escoteiro, não devemos considerar tais distintivos como sendo o “grau máximo”, mas sim como distintivos especiais, já que seu alcance é consequência natural do crescimento pessoal, e a aquisição de novas competências continuará no ramo seguinte, sob a forma de novos desafios e atividades e levará, como processo educativo, a conquista de outros distintivos.

Esses distintivos somente têm sentido se conquistados e entregues dentro de seu respectivo ramo. Ou seja, o real significado de um distintivo de Cruzeiro do Sul se dá dentro do Ramo Lobinho, tendo menor significado no Ramo Escoteiro, por exemplo. Dessa forma, os requisitos devem ser necessariamente realizados dentro do ramo, antes de completada a idade limite. É altamente recomendável que a entrega do distintivo também seja realizada dentro do próprio ramo. De nenhuma maneira o jovem deve completar requisitos de um determinado distintivo no ramo seguinte.



### Unidade Escoteira Local - Aprovação

A aprovação dos distintivos especiais se dará sempre pela Diretoria de Nível Local, por ser a estrutura mais próxima do jovem e do escotista que acompanha sua progressão. Nesse processo, após a auto avaliação do jovem, a avaliação do escotista deve ser determinante, pois é o principal responsável por acompanhar a progressão dos jovens em todos os aspectos de sua personalidade e possui relacionamento com outros agentes educativos (pais, professores, demais jovens da seção, etc.).

As instâncias de tomada de decisão, tais como a Roca de Conselho, a Corte de Honra e o Conselho de Clã também cumprem um papel importante nesse processo. Seu papel é o de recomendar a concessão dos distintivos especiais, tomando conhecimento do distintivo que será entregue, indicando como favorável sua concessão, advertindo ou aconselhando, conforme cada caso. Não se pode, de forma nenhuma, transformar esse momento numa espécie de “tribunal”, colocando jovens em situação de exposição perante os demais. Reforçamos que nesse processo a intervenção educativa do escotista é muito importante, já que muitas vezes os jovens não tem maturidade para analisar o conjunto de determinadas situações e muitas vezes agem impulsivamente. É fundamental que o escotista compreenda este momento como sendo uma oportunidade educativa, onde os jovens aprendem a analisar situações, ver as coisas por outro ângulo, buscar outras alternativas, etc. Sempre que uma determinada decisão se mostrar equivocada, o escotista deve intervir, explicando as razões pelas quais não se pode tomar determinada decisão.

É importante analisar a concessão dos Distintivos Especiais como algo mais amplo, como sendo uma oportunidade de impulsionar os jovens a crescer como pessoas, mesmo quando se sabe que o jovem possui dificuldades em determinados aspectos. Não se pode enxergar a concessão de Distintivos Especiais como sendo algo puramente meritório.

### **Região Escoteira - Homologação**

Cada Região Escoteira deverá seguir os procedimentos administrativos previstos pelo Nível Nacional para a análise de pedidos de concessão de distintivos especiais. Seu principal papel é orientar os grupos e checar se os requisitos estão sendo atendidos, por meio de documentação comprobatória (devidamente registradas no Sistema PAXTU), e se o jovem encontra-se dentro da faixa etária estabelecida para receber o distintivo solicitado, observando-se os casos especiais que merecem análise diferenciada. A checagem deverá ser feita por meio do registro das informações no PAXTU.

Em caso de falta de documentação comprobatória, a Região Escoteira deverá contatar a Unidade Escoteira Local, fazendo as orientações necessárias, sempre com o intuito de apoiar e orientar. Sob nenhuma hipótese a Região Escoteira poderá solicitar atividades adicionais ou não previstas nos documentos oficiais dos Escoteiros do Brasil.

A não homologação somente se dará em último caso, quando o jovem tenha completado a idade limite no ramo, ou caso o jovem não tenha realizado algum de seus requisitos e não seja mais possível realiza-lo. Para esses casos, a Região Escoteira deverá justificar formalmente os motivos pelos quais não estará homologando o pedido. Casos excepcionais, relacionados a dificuldades cognitivas ou em razão de deficiências, devem ser tratados de maneira especial.

### **Diretoria Executiva Nacional - Certificação**

A Diretoria Executiva Nacional, por meio do Escritório Nacional, fará a emissão do certificado, conforme solicitação da Região Escoteira. O certificado e distintivo será enviado para a Região Escoteira, que fará o devido encaminhamento à Unidade Escoteira Local.

## **MODALIDADES - BÁSICA, DO AR E DO MAR**

O Escotismo Brasileiro se organiza em Modalidades, que são as seguintes:

### **Modalidade Básica**

Oferece a prática habitual e básica do Escotismo, enfatizando e desenvolvendo nos jovens o gosto pelo excursionismo, pelas artes mateiras, pelo campismo e montanhismo, pelas viagens, expedições e explorações de regiões desconhecidas, pelo estudo da fauna, da flora, entre outros correlatos.

### **Modalidade do Ar**

Enfatiza as atividades com temas voltados para a aviação, procurando desenvolver nos jovens o gosto pelo aeromodelismo, pelos planadores, pelos helicópteros e aviões, pelos problemas dos aeroportos, aeronavegação, aero propulsão, foguetes espaciais, satélites artificiais, esportes aéreos, estudo da meteorologia, astronomia, engenharia aeronáutica, entre outros correlatos.